

11^o Congresso Internacional da Rede Unida, 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Cabral**

Anais do 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

A CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL COLETIVA – EDUCASAÚDE –UFRGS

Károl Veiga Cabral, Ricardo Burg Ceccim, Analice de Lima Palombini, Sandra Maria Sales Fagundes, Rosemarie Tschiedel

Resumo

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS é uma formação pós-graduada lato sensu (especialização), realizada em serviço, ao longo de dois anos, com a inserção do residente no trabalho em redes de atenção psicossocial, abrangendo equipamentos do setor da saúde, como de serviços e dispositivos de assistência social, cultura e educação. É integrada por estudantes de especialização e de residentes graduados em artes, educação física, enfermagem, pedagogia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. Uma das diretrizes básicas da formação é o trabalho coletivo, em equipe multiprofissional, em uma perspectiva interdisciplinar e, ainda, transdisciplinar e entre-disciplinar – no esforço de romper com especialismos disciplinares e profissionais. Configurando, assim, novos universos de referência e novas posturas profissionais, requer de nós, profissionais de saúde e educação, o exercício da crítica como prática de si, que revise e desconstrua a função colonizadora que historicamente constituiu as disciplinas. Temos vivenciado a Residência como experiência limite compartilhada entre os seus atores, residentes, docentes, profissionais, tutores e preceptores. Isto também se refere à sustentabilidade do Sistema Único de Saúde - SUS, sistema que tem operado com tensionamentos. Um redesenho da RIS surge da necessidade de maior aproximação da mesma com os cenários de prática, de sua institucionalidade na UFRGS com maior participação de corpo docente e técnico nas funções docente-assistenciais, e do acolhimento dos residentes pelo preceptor, pela equipe e pela coordenação – trabalhadores implicados no plano de ação dos residentes. Neste enfoque, para cuidar é preciso apropriar-se de diferentes dimensões como, autonomia, gestão dos processos de trabalho, educação permanente. A residência em saúde mental coletiva visa propiciar este espaço de escuta, de conversa e de apropriação destes processos, formando atores sociais de práticas em saúde voltadas para SUS e, assim, para a construção de cidadania.

Palavras-chave

residência integrada multiprofissional; saúde mental coletiva; formação em serviço; cidadania